



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2018.2 Turma: 03319
Disciplina: PSI 7306 - Políticas Públicas, Direitos Humanos e Práticas Psicossociais
Horas/aula semanais: 04 h/a. Horário: 4.1330/1710
Pré-requisitos: Não há.
Professora: Apoliana Regina Groff
E-mail: apoliana.groff@ufsc.br

II. EMENTA

A atuação do psicólogo na interface das políticas públicas e dos direitos humanos.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade I

- O humano, o sofrimento ético-político e dialética exclusão/inclusão.
- Estado moderno, direitos humanos e políticas públicas.
- A questão social e as políticas públicas.
- Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil.
- A relação psicologia, direitos humanos e políticas públicas.
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.

Unidade II

- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.
- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogos/os em políticas públicas.
- A psicologia nos espaços de controle social e na análise da implementação de políticas públicas.

IV. OBJETIVOS

- Caracterizar o campo dos direitos humanos com base nos principais tratados de direitos humanos e no conhecimento científico relacionado ao campo.
- Refletir acerca das implicações éticas da atuação do psicológico no contexto das políticas públicas e dos direitos humanos.
- Identificar e caracterizar as principais temáticas pertinentes ao contexto das políticas públicas em que o/a psicólogo/a irá intervir.
- Identificar as demandas ao trabalho do profissional em psicologia no âmbito das políticas públicas.
- Identificar conceitos e instrumentos de intervenção pertinentes ao campo de intervenção.
- Caracterizar as diferentes possibilidades de intervenção psicológica e suas contribuições no âmbito das políticas públicas sob a ótica dos direitos humanos.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdos Referências Bibliográficas	
1	01/08	Abertura da disciplina	<p>Apresentação da professora e estudantes; apresentação e discussão do plano, da metodologia; da bibliografia a ser utilizada e das atividades avaliativas.</p> <p>Conversa sobre os conhecimentos prévios das/os estudantes; reflexões sobre a conjuntura atual das políticas públicas e da garantia de direitos no Brasil.</p>
2	08/08	Unidade I reflexão ética sobre o significado humano; sofrimento ético-político e dialética exclusão/inclusão; desnaturalização do sujeito	<p>Leitura prévia:</p> <p>Butler, Judith. Vida precária, vida passível de luto. In: Judith Butler. <i>Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?</i> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 (Introdução p. 13-55).</p> <p>Sawaia, Bader B. (Org). O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: <i>As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social</i>. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (p. 97-118).</p>
3	15/08	Estado Moderno, Direitos Humanos e Políticas Públicas	<p>Leitura prévia:</p> <p>Vieira, Wilson. (2010). Estado-Nação e Direitos: uma relação conflituosa. <i>Cadernos de Direito</i>, 10(18), p. 127-137.</p> <p>Oliveira Júnior, Alcebíades de & Soares, Márcio C. F. (2011). Direitos Humanos e Democracia: Interfaces a partir de Políticas Públicas. <i>Revista Alcance - Eletrônica</i>, 16(1), 33-46.</p>
4	22/08	A questão social Políticas públicas Direitos humanos	<p>Leitura prévia:</p> <p>Yamamoto, O. H. (2003). Questão social e políticas públicas: revendo o compromisso da Psicologia. In A. M. B. Bock (Org.). <i>Psicologia e compromisso social</i>. São Paulo: Cortez. p. 37-54.</p> <p>Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 37(n. spe), 239-252.</p>
5	29/08	Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil	<p>Leitura prévia:</p> <p>Furlan, V. (2017). Psicologia e a política de direitos: percursos de uma relação. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 37(n. spe), 91-102.</p> <p>CFP. Marcus Vinicius de Oliveira (2013). In: <i>A verdade é revolucionária: Testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)</i>. - Brasília: CFP, 2013. p. 59-77.</p>

6	05/09	Aspectos históricos entre Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas	<p>Leitura prévia:</p> <p>Coimbra, Cecília M. B. (2001). Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. <i>Revista Psicologia Política</i>, 1(1), p.139-148.</p> <p>Yamamoto, Oswaldo H., & Oliveira, Isabel F. de. (2010). Política Social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. <i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i>, 26 (n. esp.), 9-24.</p>
7	12/09	Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas	<p>Leitura prévia:</p> <p>Silva, Rafael B. & Carvalhaes, Flávia F. de. (2016). Psicologia e políticas públicas: impasses e reinvenções. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 28(2), 247-256.</p> <p>Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, 33, 66-77.</p> <p>Escóssia, Liliana da, & Manguiera, Maurício. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. <i>Revista do Departamento de Psicologia - UFF</i>, 17(1), 93-101.</p>
8	19/09	Semana Acadêmica	<p>Dia letivo – participação na Semana Acadêmica da Psicologia</p> <p>Postagem no moodle da Avaliação Unidade I.</p>
9	26/09	<p>Unidade II</p> <p>Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP</p> <p>Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogos/os me políticas públicas</p>	<p>Leitura Prévia:</p> <p>Bock, Ana maria M., Gonçalves, Maria da Graça M., & Silva, Marcus Vinícius de O (2010). CREPOP: uma experiência brasileira de intervenção da psicologia no campo das políticas públicas. In: <i>Psicología y acción comunitária. Sinergias de cambio en América Latina</i>. La Habana: Editorial Caminos. p. 278- 298.</p> <p>Vídeo: 10 anos do CREPOP – 3 min youtube</p> <p>Divisão e trabalho em grupos; escolha do tema ou área da psicologia/definição do documento a ser estudado e apresentado.</p>
10	03/10	Grupos de Trabalho com orientação	<p>Continuidade do trabalho em grupo para estudo dos documentos e orientação da professora acerca de materiais complementares.</p>
11	10/10	A psicologia nos espaços de controle social das políticas públicas; e na análise de implementação	<p>Leitura prévia:</p> <p>Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In <i>Direitos fundamentais e democracia III</i>. Florianópolis: CONPEDI. (pp.272-300).</p> <p>Passone, Eric F. K., & Perez, José Roberto R. (2013). Psicologia</p>

		Avaliação discente	e Análise de Implementação de Políticas Públicas: um diálogo interdisciplinar. Psicologia: Ciência e Profissão, 33(3), 612-629. Avaliação da disciplina: 1ª etapa: avaliação discente sem a presença da professora.
12	17/10	Aula sobre atuação em PP em áreas não escolhidas pelos grupos Avaliação discente/docente	A definir Avaliação da disciplina: 2ª etapa: avaliação discente sem a presença da professora.
13	24/10	Aula sobre atuação em PP em áreas não escolhidas pelos grupos	A definir
14	31/10	Avaliação Unidade II Apresentação Grupos e Debate	Grupo 1 - definir área de atuação nas PP Grupo 2 - definir área de atuação nas PP Grupo 3 - definir área de atuação nas PP
15	07/11	Avaliação Unidade II Apresentação Grupos e Debate	Grupo 4 - definir área de atuação nas PP Grupo 5 - definir área de atuação nas PP Grupo 6 - definir área de atuação nas PP
16	14/11	Avaliação Unidade II Apresentação Grupos e Debate	Grupo 7 - definir área de atuação nas PP Grupo 8 - definir área de atuação nas PP Grupo 9 - definir área de atuação nas PP
17	21/11	Avaliação Unidade II Avaliação geral da disciplina	Apresentação coletiva dos materiais produzidos. Encerramento da disciplina com avaliação geral dos trabalhos realizados na primeira parte e avaliação geral dos seminários
18	29/11	-	Nova avaliação – caso necessário.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas dialogadas, mediadas por debatedores/as e por recursos visuais/audiovisuais.
- Leituras prévia de textos.
- Análise e apresentação de referências técnicas da psicologia.
- Trabalhos escritos.
- Seminários em sala de aula.

VII. AVALIAÇÃO

a) Avaliação UNIDADE I

- 3 (três) estudantes debatedores/as para cada texto. (Peso 2)
 - Trabalho individual, escrita reflexiva em formato de ensaio ou artigo (coluna). (Peso 8).
- Critérios de avaliação:** entre 3 à 5 páginas; utilizar pelo menos 5 (cinco) textos da Unidade I.

b) Avaliação UNIDADE II

- Em grupos de até 4 estudantes. Apresentação de uma referência técnica/nota técnica/documento de referência de uma área da psicologia (Peso 6) e produção de um material de divulgação ou orientação (Peso 4) para ser exposto de forma física em murais da UFSC ou

em formato digital para redes sociais/e-mail, tendo como público-alvo estudantes e docentes do curso de psicologia. **Critérios de avaliação da Apresentação:** organização e síntese dos conteúdos do documento; reflexões críticas; uso de textos teóricos complementares e documentos oficiais/leis. **Critérios de avaliação do material de divulgação:** organização e síntese das informações; uso de imagens; qualidade das informações sobre a referência técnica.

Outros critérios gerais:

- a) Formatação dos trabalhos escritos: Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado.
- b) Objetividade, clareza e coerência das ideias nos textos escritos e nas apresentações.
- c) Exercício da autoria nas produções escritas.
- d) Uso das normas da ABNT ou APA.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In: *Direitos fundamentais e democracia* III. Florianópolis: CONPEDI. 272-300.
- Brizola, Campos, Ana Lúcia, Zanella, Andrea Vieira & Gesser, Marivete (Orgs.). Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC, 2013.
- Bock, Ana maria M., Gonçalves, Maria da Graça M., & Silva, Marcus Vinícius de O (2010). CREPOP: uma experiência brasileira de intervenção da psicologia no campo das políticas públicas. In: *Psicología y acción comunitaria*. Sinergias de cambio en América Latina. La Habana: Editorial Caminos.
- Butler, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CFP. *A Verdade é Revolucionária: Testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)*. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/VerdadeRevolucionariaFim.pdf>
- Coimbra, Cecília M. B. (2001). Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. *Revista Psicologia Política*, 1(1), p.139-148. <http://www.each.usp.br/rpp/index.php/RPPEACH/article/view/5>
- CONPAS/CFP. *Nota técnica com parâmetros para atuação das (dos) profissionais de psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)*. 2016. (online)
- Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 239-252. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932017000500239&script=sci_abstract&tlng=pt
- CREPOP. *Relações Raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os*. Brasília: CFP, 2017. 147p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial*. 2013.132p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas*. 2013. 88p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS*. 2013. 58p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência*. 2013. 82p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica*. 2013. 58p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) em Questões Relativas a Terra*. 2013. 122p. (online)
- CREPOP. *Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e os Saberes Tradicionais: Referências Básicas para Atuação Profissional*. 2014. 48p. (online)

- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos(os) em Programas de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto*. 2012. 58p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) no Sistema Prisional*. 2012. 65p. (online)
- CREPOP. *Práticas Profissionais de Psicólogos e Psicólogas na Atenção Básica à Saúde*. 2010. 76p. (online)
- CREPOP. *Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação*. 2010. 36p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo em Varas de Família*. 2010. 56p. (online)
- CREPOP. *Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias*: referências para a atuação do psicólogo. 2009. 92p. (online)
- CREPOP. *Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação do(a) Psicólogo(a)*. 2008. 74p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS*. 2008. 60p. (online)
- CREPOP. *Referências Técnicas para a Prática do(a) Psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS*. 2008. 94p. (online)
- CREPOP. *Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar o sistema único de assistência social (SUAS) – informações para gestoras e gestores*. 2011. 32p. (online)
- CREPOP. *Senhoras e senhores gestores da Saúde: como a psicologia pode contribuir para o avanço do SUS*. 2011. 24p. (online)
- Escóssia, Liliana da, & Manguiera, Maurício. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, 17(1), 93-101. <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a07.pdf>
- Furlan, V. (2017). Psicologia e a política de direitos: percursos de uma relação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 91-102. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500091&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 33, 66-77. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000500008&script=sci_abstract&tlng=pt
- Oliveira Júnior, Alcebíades de & Soares, Márcio C. F. (2011). Direitos Humanos e Democracia: Interfaces a partir de Políticas Públicas. *Revista Alcance - Eletrônica*, 16(1), 33-46. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/3268>
- Passone, Eric F. K., & Perez, José Roberto R. (2013). Psicologia e Análise de Implementação de Políticas Públicas: um diálogo interdisciplinar. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(3), 612-629. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000300008&script=sci_abstract&tlng=pt
- Sawaia, Bader Burihan (Org.). (2008). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8ªed. Petrópolis, RJ: Vozes. 155p.
- Sorrentino M. (Ed.). (2001). *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/FAPESP.
- Silva, Rafael B. & Carvalhaes, Flávia F. de. (2016). Psicologia e políticas públicas: impasses e reinvenções. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 247-256. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n2/1807-0310-psoc-28-02-00247.pdf>
- Vieira, Wilson. (2010). Estado-Nação e Direitos: uma relação conflituosa. *Cadernos de Direito*, 10(18), 127-137. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/564>
- Bock, A. M. B. (Org.). (2010). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez.
- Yamamoto, Oswaldo H., & Oliveira, Isabel F. de. (2010). Política Social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26 (n. esp.), 9-24. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500002

X. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- CFP. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011. 244 p Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf
- CFP. O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. 152p Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf>
- CFP. *Aborto e (Não) Desejo de Maternidade(s): questões para a Psicologia* / Zanello, Valeska; Porto, Madge. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016. 178p. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/CFP_Livro_Aborto-2.pdf

CRP/RJ. *Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?* Comissão de Direitos Humanos do CRP–RJ [org.] Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia – RJ, 2007. Disponível em: <http://www.crprj.org.br/site/wp-content/uploads/2016/04/direitoshumanos.pdf>

Dantas, C. M. B., Oliveira, I. F. & Yamamoto, O. H. (2010). Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. *Psicologia & Sociedade*, 22(1), 104-111.

Galeano, Eduardo. (1985). *As veias abertas da América Latina*. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (1ª ed 1978). 307 p.

Gonçalves, M. G. M. (2010). Psicologia, subjetividade e políticas públicas. São Paulo: Cortez.

França. Presidência da República (1789). Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: http://www.senat.fr/lng/pt/declaration_droits_homme.html

ONU. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf

Scott, Joan. (2005). O enigma da igualdade. *Revista Estudos Feministas*, 13(1), 11-30.

Silva, Marcus Vinicius de Oliveira. (2004). *Psicologia e direitos humanos: subjetividade e exclusão*. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia. 242 p.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Segunda-feira, 14h- 16h. Sala 213, Bloco D, CFH. Agendamento prévio.